

Planejamento pedagógico e a aplicação da prática nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola do município de Acarape

Marylene da Silva Cabral¹

Resumo

Neste artigo apresento relato de experiência sobre a educação nos anos iniciais do ensino fundamental, etapa que constitui a base para o desenvolvimento integral da aprendizagem dos alunos. A pesquisa foi realizada na Escola Francisco Rocha Ramos, situada no município de Acarape-CE. Meu objetivo foi analisar de forma descritiva, como ocorre o planejamento e a aplicação das práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental. Escolhi essa escola por suas especificidades socioeconômicas e culturais, que impactam diretamente a dinâmica educacional como: baixos índices de renda e vulnerabilidade social. A pesquisa foi desenvolvida por meio da minha própria vivência como educadora na referida escola por meio das observações cotidianas em sala de aula e da análise das práticas pedagógicas o que me permitiu uma compreensão aprofundada das demandas e desafios enfrentados. Organizei em categorias temáticas e analisei com base na técnica de análise de conteúdo. Os resultados apontam a importância do planejamento pedagógico, mas também revelam desafios como: falta de formação continuada, escassez de recursos e sobrecarga de trabalho. Apesar disso, observei avanços significativos, como a valorização das metodologias ativas, o incentivo ao planejamento coletivo e o uso de materiais contextualizados. Destaco ainda o papel fundamental da Secretaria Municipal de Educação, no fortalecimento da prática docente, por meio de políticas públicas voltadas para o apoio psicopedagógico e incentivo a gestão participativa. Concluo que o planejamento pedagógico e sua aplicação efetiva dependem de múltiplos fatores institucionais contextuais sendo fundamentais para a construção de uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora.

Palavras chaves: Planejamento. Práticas pedagógicas. Anos iniciais.

¹ Discente do curso de Letras Português vinculado ao Instituto de Linguagens e Literatura (ILL) da Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). E-mail: cabralmarylene40@gmail.com.

Abstract

In this article, I present an experience report on education in the early years of elementary school, a stage that forms the basis for the full development of students' learning. The research was carried out at the Francisco Rocha Ramos School, located in the municipality of Acarape-CE. My aim was to descriptively analyze how pedagogical practices are planned and applied in the early years of elementary school. I chose this school because of its socio-economic and cultural specificities, which have a direct impact on educational dynamics, such as low income levels and social vulnerability. The research was developed through my own experience as an educator at the school, through daily observations in the classroom and analysis of teaching practices, which allowed me to gain an in-depth understanding of the demands and challenges faced. I organized them into thematic categories and analyzed them using the content analysis technique. The results point to the importance of pedagogical planning, but also reveal challenges such as: lack of continuing training, scarcity of resources and work overload. Despite this, I observed significant progress, such as the valuing of active methodologies, the encouragement of collective planning and the use of contextualized materials. I would also highlight the fundamental role played by the Municipal Department of Education in strengthening teaching practice through public policies aimed at providing psycho-pedagogical support.

Keywords: Planning. Pedagogical practices. Early years.

Introdução

A educação nos anos iniciais do ensino fundamental constitui a base para o desenvolvimento integral dos alunos, sendo o planejamento e a prática pedagógica elementos essenciais para promover a aprendizagem significativa e a formação cidadã. Neste contexto, o presente estudo de caso tem como objetivo analisar, de forma descritiva como ocorre o planejamento e a utilização das diferentes práticas pedagógicas que utilizo em sala de aula nos anos iniciais na referida escola.

A escolha da Escola Francisco Rocha Ramos, localizada no município de Acarape-CE, se deu em razão da minha atuação como docente na referida instituição. O interesse em desenvolver este estudo surgiu da vivência cotidiana em sala de aula e do desejo de compreender, de forma mais aprofundada, como o planejamento pedagógico e as práticas adotadas influenciam o processo de aprendizagem dos alunos. Através desta pesquisa, busca-se analisar os avanços educacionais dos estudantes e identificar estratégias que contribuam para uma prática docente mais eficaz e significativa, como também a necessidade de uma reflexão aprofundada.

Além disso, este artigo possui relevância social ao lançar luz sobre realidades muitas vezes invisibilidades, promovendo reflexões que podem subsidiar políticas públicas mais eficazes e incentivar práticas educacionais mais equitativas e sensíveis às particularidades locais. Ao valorizar o cotidiano escolar e o trabalho docente, a pesquisa reforça o papel transformador da educação e seu impacto direto no desenvolvimento social e na construção de uma cidadania crítica e participativa.

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, por meio da qual foi realizado um estudo de caso no município de Acarape, no Ceará. A escolha dessa metodologia se fundamenta na intenção de compreender em profundidade os processos de planejamento e aplicação das práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental, considerando as especificidades do contexto local. A pesquisa qualitativa permite a análise interpretativa dos fenômenos educacionais em sua complexidade, valorizando as experiências, percepções e interações dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

A partir dessa abordagem, a pesquisa se desenvolveu com base na minha própria vivência como educadora na Escola Francisco Rocha Ramos, situada no município de Acarape-CE. Essa experiência direta no ambiente escolar permitiu observar de forma sensível e crítica os desafios e avanços que permeiam o cotidiano pedagógico, como a

elaboração dos planejamentos, a execução das atividades em sala de aula e a relação entre professores, alunos e gestão escolar. Vivenciar essa realidade contribuiu para identificar elementos fundamentais que influenciam a qualidade do ensino, como a disponibilidade de recursos didáticos, o engajamento docente, a participação da família e o apoio institucional, enriquecendo a análise com um olhar interno sobre a prática educativa nos anos iniciais do ensino fundamental.

As informações foram organizados em categorias temáticas e analisados com base na análise de conteúdo, conforme proposta, o meu envolvimento direto com o ambiente escolar contribuiu para uma análise mais sensível e contextualizada, favorecendo uma aproximação entre teoria e prática, essencial para compreender a dinâmica educativa vivenciada no cotidiano escolar.

Assim, o estudo se propõe a ser um instrumento que, ao evidenciar as práticas e desafios do planejamento educacional, possa orientar futuras pesquisas e ações que visem aprimorar a formação e o desenvolvimento das crianças, fundamentais para o progresso educacional e social do município.

De acordo com Libâneo (2013), o planejamento educacional é uma prática essencial que articula objetivos pedagógicos às necessidades sociais e individuais dos alunos, sendo um recurso estratégico para a melhoria da qualidade do ensino. Complementarmente, Oliveira (2002) destaca que a formação na educação infantil deve considerar o desenvolvimento integral da criança, valorizando aspectos cognitivos, afetivos e sociais, o que contribui diretamente para o avanço educacional e a inclusão social.

O planejamento pedagógico e a aplicação da prática nos anos iniciais do Ensino Fundamental foram conduzidos com base em uma abordagem metodológica qualitativa, priorizando a compreensão dos processos vivenciados pelos alunos durante as atividades propostas. Essa escolha metodológica se justifica pelo objetivo de interpretar, descrever e analisar as percepções e comportamentos dos estudantes diante das práticas pedagógicas adotadas.

A realização da pesquisa foi integrar teoria e prática, respeitando as especificidades da faixa etária e os objetivos curriculares, com foco na construção do conhecimento de forma lúdica e significativa. Ressalto que a pesquisa partiu, da minha experiência profissional na escola Francisco Rocha Ramos, o que contribuiu para a identificação das necessidades pedagógicas contextualizadas e alinhadas com a realidade dos alunos.

Práticas pedagógicas das formações-relato de experiência

Minha atuação como professora do 3º ano do Ensino Fundamental I na Escola Francisco Rocha Ramos, situada no município de Acarape, tem sido marcada por um constante movimento de aprendizado, reflexão e ressignificação das práticas pedagógicas, principalmente a partir das formações continuadas oferecidas pela rede municipal de ensino. As formações pedagógicas, geralmente mensais, têm como objetivo principal fortalecer o trabalho docente por meio da troca de experiências, atualização de metodologias e aprofundamento dos conteúdos curriculares.

Durante esses momentos formativos, temas como alfabetização e letramento, ensino por projetos, avaliação formativa, BNCC e inclusão escolar são constantemente abordados, proporcionando uma base teórica e prática para aprimorar nosso planejamento e a execução das aulas. A partir dessas formações, passei a desenvolver práticas mais centradas na participação ativa dos alunos, incorporando estratégias que valorizam a ludicidade, a interdisciplinaridade e o protagonismo infantil.

Um exemplo concreto dessa transformação foi a implementação de sequências didáticas interdisciplinares, que articulei com base nos temas geradores discutidos nas formações. Em uma dessas sequências, abordamos o tema “Meio Ambiente”, integrando as disciplinas de Língua Portuguesa, Ciências e Matemática. As atividades envolveram leitura e interpretação de textos informativos, produção de cartazes, pequenas pesquisas, confecção de maquetes com materiais recicláveis e resolução de problemas matemáticos relacionados ao consumo de água e energia.

A escuta atenta aos alunos e a observação do seu envolvimento nas atividades me permitiram perceber avanços significativos no processo de aprendizagem. Notei, por exemplo, maior interesse e participação dos estudantes nas aulas, especialmente daqueles que anteriormente demonstravam desmotivação ou dificuldade de concentração. O uso de metodologias ativas, incentivadas nas formações, como rodas de conversa, trabalho em grupo e jogos pedagógicos, também favoreceu o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, da autonomia e da cooperação entre os alunos.

Outro aspecto relevante foi a ampliação da minha consciência sobre a importância de adaptar as práticas às realidades específicas da turma. Por meio das reflexões coletivas nas formações, compreendi melhor os desafios enfrentados pelos

meus alunos, como as dificuldades de aprendizagem, o contexto familiar e a diversidade de ritmos de desenvolvimento. Isso me motivou a elaborar planos de aula mais flexíveis e diferenciados, com atividades de reforço, acompanhamento individualizado e uso de recursos variados, como vídeos educativos, histórias em quadrinhos e materiais concretos.

Dessa forma, as práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Francisco Rocha Ramos não são fruto apenas da experiência individual em sala de aula, mas de um processo coletivo de formação e troca entre professores da rede. As formações continuadas têm sido fundamentais para sustentar uma prática reflexiva, crítica e comprometida com uma educação de qualidade, voltada para as reais necessidades dos estudantes.

Contexto da prática pedagógica na escola de Acarape

O município de Acarape, localizado no estado do Ceará, caracteriza-se por uma rede de ensino em constante processo de evolução, especialmente no que diz respeito às práticas pedagógicas aplicadas nas séries iniciais.

Inserido em um contexto socioeconômico marcado por desafios comuns a diversas cidades do interior nordestino, como a escassez de recursos, dificuldades de acesso a serviços públicos de qualidade e limitações na infraestrutura básica, o município enfrenta os principais desafios como; a carência de investimentos em tecnologia educacional, a limitação de materiais pedagógicos de apoio. Além disso, fatores como a baixa renda familiar, o trabalho infantil e a evasão escolar também refletem as condições socioeconômicas da população local e interferem na permanência e no rendimento dos alunos na instituição de ensino, é possível comprovar essa realidade por meio de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o Censo Demográfico de 2010 do IBGE, 49,1% da população de Acarape possuía rendimento nominal mensal per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, indicando uma significativa parcela da população em situação de vulnerabilidade econômica.

Além disso, dados do Censo de 2010 revelam que, dos 15.338 habitantes do município, 7.982 residiam na zona urbana (52,04%) e 7.356 na zona rural (47,96%). Essa distribuição populacional evidencia a importância de políticas públicas que

considerem as especificidades tanto das áreas urbanas quanto rurais, especialmente no que tange à educação e ao acesso a recursos.

Esses indicadores reforçam a necessidade de investimentos contínuos na educação básica, visando não apenas a melhoria das práticas pedagógicas, mas também a promoção da equidade e da inclusão social no município.

É importante notar a carência de formação continuada para professores e as dificuldades enfrentadas por muitas famílias no acesso à educação de qualidade. Acarape tem buscado, através de políticas públicas e iniciativas locais, fortalecer o processo de ensino-aprendizagem desde os anos iniciais da educação básica.

As práticas pedagógicas nas escolas municipais refletem a necessidade de adaptação às realidades vivenciadas pelos alunos. Nesse sentido, observa-se a valorização de metodologias ativas, com foco na ludicidade, no uso de materiais concretos e na contextualização dos conteúdos com a vivência dos estudantes. Professores das séries iniciais, em sua maioria, demonstram empenho em promover um ensino que vá além da transmissão de conteúdos, estimulando a participação, o pensamento crítico e o desenvolvimento integral da criança.

A atuação da Secretaria Municipal de Educação tem se mostrado fundamental na oferta de formações continuadas, encontros pedagógicos e projetos interdisciplinares, que contribuem para a melhoria da prática docente. Ainda assim, desafios persistem, especialmente no que tange à infraestrutura das escolas, à falta de recursos didáticos atualizados e à necessidade de maior envolvimento da comunidade escolar no processo educativo.

O cenário educacional de Acarape, portanto, revela um campo fértil para a reflexão e o aprimoramento das práticas pedagógicas. É necessário que se mantenha o foco em estratégias que considerem as especificidades locais, valorizando a formação dos professores, o diálogo com as famílias e a construção de uma educação inclusiva, crítica e transformadora desde os primeiros anos escolares.

A Secretaria Municipal de Educação de Acarape desempenha um papel crucial na promoção de práticas pedagógicas eficazes nas séries iniciais. Para intervir de maneira significativa, é essencial que as ações estejam alinhadas às necessidades específicas das escolas, dos professores e dos alunos, considerando o contexto local e as diretrizes educacionais mais recentes. De acordo com a Secretária de Educação do Ceará, (2019) enfatiza a importância do desenvolvimento para as práticas.

A Secretaria de Educação Municipal de Acarape tem buscado implementar práticas pedagógicas que atendam as necessidades específicas das escolas, professores e alunos, promovendo a formação de autores literários por meio de atividades como roda de leitura e a utilização de obras infantis disponíveis na biblioteca escolar.

Entendemos que o município, para desenvolver práticas pedagógicas alinhadas às necessidades específicas das escolas, professores e alunos, promove atividades como rodas de leitura e utilizar recursos disponíveis, como obras infantis da biblioteca escolar, a secretaria demonstra uma abordagem prática e contextualizada para a formação de leitores literários nas séries iniciais. Essa iniciativa reflete uma compreensão das particularidades locais e uma dedicação à melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

Uma estratégia fundamental é o investimento contínuo na formação dos professores, oferecendo capacitações que abordem metodologias ativas, avaliação formativa e inclusão educacional. Além disso, é importante promover espaços de diálogo e reflexão entre os educadores, incentivando a troca de experiências e a construção coletiva de soluções para os desafios enfrentados no cotidiano escolar. Nesse sentido, a atuação psicopedagógica institucional pode ser uma aliada valiosa. Conforme destaca Porto (2006, p. 116): “A atuação psicopedagógica institucional auxilia o resgate da identidade da instituição com o saber, mediando e resgatando o processo de ensino e aprendizagem”.

Ressalto a importância de uma intervenção que vá além do indivíduo, focando na instituição como um todo. Ao compreender e intervir nas dinâmicas institucionais, é possível identificar e superar obstáculos que comprometem o processo educativo, promovendo um ambiente mais propício à aprendizagem.

Portanto, a Secretaria de Educação de Acarape pode fortalecer as práticas pedagógicas ao: Implementar programas de formação continuada que atendam às demandas específicas dos professores das séries iniciais. Estabelecer equipes de apoio psicopedagógico que atuem de forma preventiva e interventiva nas escolas. Fomentar a cultura de avaliação reflexiva, utilizando os resultados para orientar as práticas pedagógicas. Incentivar a participação da comunidade escolar no processo educativo, promovendo uma gestão democrática colaborativa. Essas ações, fundamentadas em uma compreensão sistêmica da educação, podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do ensino nas séries iniciais do município.

A importância do planejamento pedagógico

O planejamento pedagógico é uma ferramenta essencial para garantir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, pois permite ao professor organizar, antecipadamente, os objetivos, conteúdos, métodos e recursos didáticos de forma coerente e alinhada às necessidades da turma. Em um contexto educacional marcado por constantes transformações sociais, tecnológicas e culturais, planejar torna-se ainda mais relevante, pois possibilita a flexibilização das práticas, o respeito às diversidades e a promoção de uma educação mais inclusiva e significativa. Além disso, o planejamento favorece a reflexão crítica sobre a prática docente, contribuindo para o desenvolvimento profissional do educador e a construção de uma escola mais democrática e comprometida com a aprendizagem de todos os alunos.

O planejamento pedagógico é fundamental para a organização do trabalho docente, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, período fundamental para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e emocionais das crianças. Conforme Libâneo (2013), o planejamento se configura como um processo intencional que organiza e orienta a prática educativa, tendo em vista objetivos claros e estratégias adequadas ao contexto dos educandos.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, o professor assume um papel central no processo de ensino-aprendizagem, sendo necessário que ele disponha de subsídios teóricos e práticos para elaborar planejamentos coerentes, contextualizados e flexíveis. Segundo Vasconcellos (2000), o planejamento não pode ser visto como um mero cumprimento de tarefas burocráticas, mas sim como uma atividade contínua, que articula teoria e prática, contribuindo para a transformação da realidade escolar.

A prática pedagógica, por sua vez, refere-se ao conjunto de ações desenvolvidas pelo professor em sala de aula, englobando desde a escolha dos conteúdos até as metodologias e formas de avaliação. Freire (1996) defende que a prática docente deve estar pautada no diálogo, na escuta ativa e no reconhecimento do aluno como sujeito do processo educativo. Dessa forma, a prática pedagógica não pode ser dissociada do planejamento: ambos devem caminhar juntos, com o objetivo de garantir uma aprendizagem significativa.

Essa análise em sala de aula, o que mim possibilitou identificar aspectos que evidenciam tanto os avanços como os desafios enfrentados no contexto escolar. Dentre os principais obstáculos observados, destacam-se a escassez de materiais de apoio

pedagógico, a superlotação das salas de aula e a limitação de recursos didáticos, fatores que impactam diretamente na qualidade do ensino e na atuação dos docentes.

Embora o planejamento seja importante para o aprendizado dos alunos, existe também as dificuldades para o professor, seja pela escassez de tempo para o estudo e reflexão sobre a prática, pela sobrecarga de trabalho ou pela falta de material de apoio. Tais desafios também foram discutidos por Perrenoud (2000), ao argumentar que o desenvolvimento profissional docente requer condições institucionais favoráveis e apoio sistemático à prática reflexiva.

Ademais, observei que, há uma tendência predominante ao uso de metodologias tradicionais, com foco na memorização e reprodução de conteúdos. Essa realidade vai de encontro às propostas mais contemporâneas de ensino, como as metodologias ativas, que buscam promover a autonomia, o pensamento crítico e a participação efetiva dos alunos no processo de aprendizagem (Moran, 2015).

A gestão escolar desempenha um papel fundamental no acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula, contribuindo diretamente para a qualidade do planejamento e da prática pedagógica. Ao manter um olhar atento sobre a dinâmica do ensino, a gestão oferece suporte contínuo aos professores, promovendo orientações e ajustes necessários ao processo educativo. Esse acompanhamento sistemático favorece a organização do trabalho docente, fortalece a tomada de decisões pedagógicas e impacta positivamente nos resultados de aprendizagem dos alunos, consolidando um ambiente escolar mais eficiente e colaborativo.

Em instituições com lideranças escolares mais participativas e que promovem espaços de diálogo e formação, os docentes demonstraram maior segurança e clareza em suas ações pedagógicas. Essa constatação corrobora os estudos de Paro (2010), que enfatiza a importância da gestão democrática como meio de valorização do trabalho docente e de fortalecimento das práticas educativas.

Portanto, o estudo realizado em Acarape evidencia que o planejamento pedagógico e sua aplicação efetiva na prática docente dependem de múltiplos fatores, como formação continuada, tempo de qualidade para o planejamento coletivo, apoio da gestão escolar e acesso a recursos didáticos. Investir nessas dimensões é essencial para garantir uma educação de qualidade nos anos iniciais, etapa decisiva para a trajetória escolar e social dos estudantes.

Como reflexo dessas ações, os resultados obtidos nas avaliações externas, como as provas do SPAECE, demonstram avanços importantes nos níveis de proficiência dos

estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente em Língua Portuguesa e Matemática. Esses indicadores evidenciam que, quando há um planejamento pedagógico bem estruturado e alinhado às necessidades reais da sala de aula, os alunos conseguem desenvolver competências fundamentais para sua trajetória escolar, superando dificuldades de aprendizagem e elevando o desempenho geral da escola. Dessa forma, o estudo reforça a importância de uma gestão comprometida, de práticas pedagógicas bem planejadas e de um ambiente escolar que favoreça o ensino de qualidade.

Outro aspecto essencial para a compreensão da prática pedagógica em Acarape está relacionado às políticas públicas educacionais implementadas no município, que têm buscado promover melhorias na qualidade do ensino, principalmente nos anos iniciais. Em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o município tem adotado medidas que favorecem a formação integral dos estudantes, estimulando não apenas o domínio de conteúdos, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais.

Dentre as ações observadas durante o estudo de caso, destaca-se a implementação de programas de formação continuada para professores da rede municipal, promovidos pela Secretaria Municipal de Educação. Essas formações são alinhadas com as diretrizes nacionais e adaptadas às demandas locais, proporcionando espaços de diálogo e reflexão sobre a prática docente. Conforme Nóvoa (2009), a valorização da formação contínua é indispensável para a construção de uma identidade profissional sólida e para a qualificação do trabalho pedagógico.

Além disso, o município de Acarape tem investido em iniciativas como os momentos colaborativos que permitem o compartilhamento de experiências, a análise de práticas pedagógicas e a elaboração conjunta de estratégias de ensino mais eficazes. De acordo com Lück (2009), o trabalho em equipe e a gestão participativa são elementos-chave para a construção de um ambiente escolar mais democrático e produtivo.

Outro ponto positivo observado é o uso de material manipulável como os jogos educativos estruturados, maquetes e objetos do cotidiano adaptados à realidade local, fruto de parcerias entre o município e programas estaduais e federais. Esses materiais contribuem para uma prática pedagógica mais contextualizada, permitindo que os alunos se reconheçam nos conteúdos e participem ativamente do processo de aprendizagem. Vygotsky (1991) destaca que a aprendizagem ocorre de forma mais

significativa quando os conteúdos estão inseridos na realidade sociocultural dos alunos, tornando-se mais acessíveis e relevantes.

As políticas públicas municipais também têm se voltado para o fortalecimento da avaliação diagnóstica e formativa, com o objetivo de monitorar o progresso dos estudantes e subsidiar o planejamento docente. Esse tipo de avaliação, conforme Luckesi (2011), deve ser compreendido como instrumento de mediação pedagógica, permitindo que o professor reoriente suas ações de acordo com as necessidades dos alunos.

Por fim, observou-se que os investimentos em infraestrutura escolar, como a ampliação de salas de aula, acesso à internet, recursos audiovisuais e aquisição de livros paradidáticos, também contribuem diretamente para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

As ações educativas, do município caracterizam-se por serem atividades de ensino-aprendizagem, tem a intencionalidade de promover o desenvolvimento dos educandos de forma lúdica e envolvente, com medidas voltadas para instruir ou informar o público a respeito de uma questão cultural. Para que isso se concretize, existe um plano pedagógico próprio, que tem, como objetivo, consolidar os conhecimentos dos profissionais da educação “é necessário organizar a vida na escola, por meio do planejamento e realização de práticas sociais educativas que tornem a escola um lugar de vivências democráticas” (Libâneo, 2013, p. 227). A importância de transformar a escola em um espaço onde a democracia seja vivenciada no cotidiano. Ao enfatizar o planejamento e as práticas sociais educativas o autor sugere que a escola deve ir além da mera transmissão de conhecimento promovendo a participação ativa de todos os envolvidos no processo educacional.

Isso implica criar ambientes onde alunos, professores, gestores e a comunidade possam colaborar, dialogar e tomar decisões coletivamente. Tal abordagem não só enriquece o processo de aprendizagem mas também prepara os estudantes para exercerem sua cidadania de forma plena e consciente na sociedade.

Embora ainda existam desafios, essas políticas refletem um esforço concreto da gestão pública local em garantir uma educação mais equitativa e de qualidade, sobretudo para os alunos dos anos iniciais, que demandam uma atenção mais cuidadosa e personalizada.

Dessa forma, pode-se afirmar que o alinhamento entre planejamento pedagógico, prática docente e políticas públicas no município de Acarape tem gerado impactos

positivos na aprendizagem dos alunos. Ainda que haja a necessidade de avanços, especialmente na ampliação da formação crítica e no uso de metodologias inovadoras, o cenário revela um comprometimento crescente com a valorização da educação básica como base para o desenvolvimento social e humano.

As práticas pedagógicas desenvolvidas nas séries iniciais do ensino fundamental no município de Acarape, Ceará, evidenciam um cenário composto por avanços e desafios, os quais se relacionam diretamente com o objetivo desta pesquisa: compreender como ocorre o planejamento e a aplicação da prática pedagógica nesse contexto. Iniciativas como a promoção da integração entre escola e família, a valorização da educação ambiental, o incentivo à inclusão educacional e a utilização de materiais de apoio pedagógico demonstram o esforço das escolas em qualificar o processo de ensino-aprendizagem. Esses elementos, observados ao longo da pesquisa, revelam tanto o comprometimento dos profissionais da educação quanto as limitações enfrentadas, apontando caminhos para o aprimoramento das práticas pedagógicas nos anos iniciais.

A colaboração entre escola e família é reconhecida como fundamental para o desenvolvimento escolar e pessoal das crianças. No entanto, estudos apontam que, embora haja reconhecimento da importância dessa parceria, persistem desafios na comunicação e no envolvimento ativo das famílias no cotidiano escolar, impactando o desempenho e comportamento dos alunos.

Paralelamente, a educação ambiental tem sido incorporada nas práticas pedagógicas, buscando sensibilizar os alunos para as questões ecológicas. Entretanto, a ausência de políticas públicas específicas e de infraestrutura adequada limita a efetividade dessas ações. Muitas escolas carecem de espaços naturais para práticas de atividades ambientais fora de sala de aula, o que dificulta a integração do aluno com o meio ambiente.

No que diz respeito à educação inclusiva, a inclusão de alunos com deficiência nas séries iniciais conta com o apoio de cuidadores e do Atendimento Educacional Especializado (AEE). A atuação desses profissionais é essencial para garantir o acesso e a permanência desses alunos na escola, promovendo a equidade no processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, o programa PAIC Integral disponibiliza cadernos de prática pedagógica que auxiliam professores do 1º ao 9º ano do ensino fundamental. Esses materiais oferecem orientações metodológicas, atividades lúdicas e dinâmicas e

abordagens teóricas que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma educação mais interativa e centrada no aluno.

Portanto, compreendemos que a prática pedagógica transformadora é aquela que primeiramente entende o ser humano de uma forma mais global. É necessário que se estimule a busca do autoconhecimento dos sujeitos envolvidos, tanto o educador quanto o educando, e que haja uma permissividade para o estabelecimento de relações mais igualitárias e libertárias entre os sujeitos, construindo assim um pacto de confiança mútua. Quando os indivíduos não se conhecem e não conhecem o papel do outro, são seres estranhos representando papéis sociais e não vivenciando sua realidade.

Considerações finais

O presente estudo evidenciou a relevância do planejamento pedagógico como elemento fundamental para a efetivação de práticas de ensino significativas nos anos iniciais do ensino fundamental. A partir da análise realizada no município de Acarape, foi possível observar que o planejamento, quando bem estruturado e alinhado às necessidades dos alunos, contribui diretamente para a melhoria da aprendizagem, promovendo um ensino mais coerente, inclusivo e intencional.

Os dados coletados durante as formações e as práticas exercidas na sala de aula revelaram que, embora existam desafios como a escassez de recursos, a sobrecarga de atividades e a limitação de formações continuadas, há um esforço constante por parte dos profissionais em construir práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade dos estudantes. O planejamento não se configura apenas como uma exigência burocrática, mas como um instrumento de reflexão, organização e transformação da prática docente.

Conclui-se, portanto, que fortalecer o planejamento pedagógico nos anos iniciais exige investimento em formação continuada, tempo adequado para o planejamento coletivo e valorização do professor como agente central do processo educativo. No contexto de Acarape, apesar das limitações, nota-se o compromisso dos educadores em promover uma educação de qualidade, o que reforça a importância de políticas públicas que apoiem e incentivem tais iniciativas.

Referências bibliográficas

https://paicintegral.seduc.ce.gov.br/2019/04/03/cadernos-de-praticas-pedagogicas-do-programa-maispaic-2019/?utm_source=chatgpt.com.

https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/57643?utm_source=chatgpt.com.

<https://www.revistaeta.org/artigo.php?idartigo=3856>.

<https://rafaeduka.com.br/acao-pedagogica-como-a-intervencao-pedagogica/>.

https://www.academia.edu/43890352/Interven%C3%A7%C3%A3o_psipedag%C3%B3gica_na_escola_livro?utm_source=chatgpt.com.

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/723938>.

<https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/2170>.

https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/acarape.html?utm_source=chatgpt.com.

Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Libâneo, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

Lück, Heloísa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2009.

Luckesi, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Moran, José Manuel. Metodologias ativas para uma educação inovadora. In: Bacich, Lilian; Moran, José Manuel (orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2015.

Nóvoa, António. Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2009.

Oliveira, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento – um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2002.

Paro, Vitor Henrique. Educação, administração e democracia. São Paulo: Cortez, 2010.

Perrenoud, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Porto, Tânia Maria Hetkowski. O planejamento no processo ensino-aprendizagem. São Paulo: Avercamp, 2006.

Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Currículo do Ensino Fundamental: anos iniciais do 1º ao 5º ano. Fortaleza: SEDUC, 2019.

Vasconcelos, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

Vygotsky, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.